

Título: *Insustentabilidad o sustentabilidad "puente"? Análisis de la producción animal en el municipio (APA) de Guaraqueçaba-PR, Brasil*

Doutorando: Humberto Pascual Tommasino Ferraro

Comitê Orientador: Naldy Emerson Canali

Defesa: 02/2002

RESUMO

Este trabalho é um estudo da sustentabilidade da agricultura e os agricultores do Município de Guaraqueçaba, Paraná, Brasil. O Município está compreendido dentro da Área de proteção Ambiental (APA) que foi estabelecida legalmente em 1985. Essa situação confere a região de estudo possui características particulares relacionadas com as regulações legais implantadas pela APA. A sustentabilidade dos agricultores foi estudada mediante uma análise econômico que utilizo a construção de uma tipologia que teve como base os níveis e tipo de ingressos. Demonstrou-se que a maioria dos produtores agropecuários som insustentáveis se considerarmos os ingressos gerados pela agricultura, além disso, demonstro que os ingressos gerados pelas ocupações rurais não agrícolas (ORNAs) são de grande importância na região, assim como os ingressos provenientes da previdência social. A sustentabilidade ecológica foi estudada basicamente através da análise da serie temporal de imagens (fotos aéreas e imagens de satélite) e a implementação de um levantamento de indicadores de impacto ambiental em nível de uma micro bacia representativa da região. Esse estudo tem demonstrado que os impactos ambientais da agricultura (cultivos agrícolas e pecuários) adquirem uma escassa significação. Ao nível da ocupação de áreas de Floresta Atlântica, o estudo detecta uma baixa superfície que foi substituída por ditas atividades (menos de 10%). Com relação ao levantamento de indicadores de impacto em nível das águas, não se evidenciaram impactos de consideração comparando esses resultado dom outras bacias. A produção animal ao nível das fazendas de búfalo, apresenta em geral uma lógica especulativa, que é viável economicamente no meio e longo prazo. Os impactos ambientais gerados pela bubalinocultura são os mais importantes ao nível da região. A pesquisa permite estabelecer cenários futuros que provavelmente manterão a sustentabilidade social na maioria da população, no entanto detecta-se uma possível evolução positiva da sustentabilidade ecológica. Além disso, detecta-se que em determinadas áreas implementam-se políticas de desenvolvimento, que implicam uma sustentabilidade "ponte", e dizer, uma estratégia relacionada não diretamente com os problemas da pobreza da região, senão uma estratégia que intenta melhorar a qualidade de vida das populações nativas como forma de evitar que degradem o ambiente da APA.